



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
2025-2027**

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

Analy Castilho Polizel de Souza

Reitora da Universidade Federal de Rondonópolis

Renato Nataniel Wasques

Vice-Reitor da Universidade Federal de Rondonópolis

Adinael Junhor Pereira da Trindade

Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

Niédja Marizze Cezar Alves

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Edna Maria Bonfim da Silva

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Claudinéia Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Marcio Venzon

Pró-Reitor de Infraestrutura

Heinsten Frederich Leal dos Santos

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Ludiele Souza Castro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Aura Santana Campos

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Kelly Cardoso Faro

Diretora da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

Magda de Mattos

Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde

Carla Heloísa Avelino Cabral

Diretora do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

Roger Resmini

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa

Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Heitor Lopes Ferreira

Representante Docente da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

Juliana Helena Chavez Pavoni

Representante Docente da Faculdade de Ciências da Saúde

Fabio Basaglia Fonseca

Representante Docente do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

Rosevaldo de Oliveira

Representante Docente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Agameton Ramses Justino

Representante Docente do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Vinicius Hipólito Lopes de Resende

Representante dos Técnicos Administrativos em Educação

Bruna Farias Bellafronte

Representante Discente da Graduação

Carley Fenando Welter

Representante da Sociedade Civil Organizada

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Leonardo Alves da Costa - presidente

Bruno Moreira Carneiro

Daniela Dias Guimarães Proença

Renildo Luiz Mion



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
INTRODUÇÃO	06
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	07
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	09
METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	10
DIAGNÓSTICO ATUAL	12
PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO	27
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	28
ANEXO I	29



HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO
15/05/2025	1.0	Versão Original





APRESENTAÇÃO

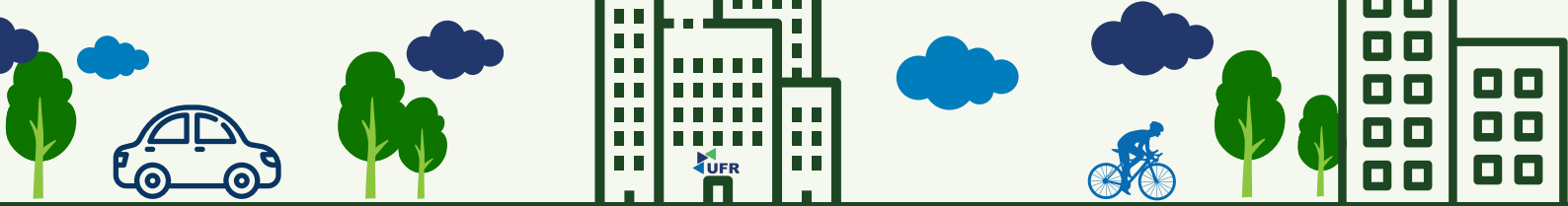
A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), comprometida com a formação de cidadãos conscientes e preparados para os desafios do futuro, apresenta o Plano de Logística Sustentável (PLS) para o período de 2025-2027. A implementação das ações propostas neste documento reforça a sustentabilidade como um eixo central na tomada de decisões, orientando ações que permeiam todas as atividades institucionais.

Diante dos crescentes desafios ambientais e sociais, a UFR reconhece a importância de integrar práticas sustentáveis à sua gestão. O PLS é um instrumento estratégico para otimizar recursos, reduzir impactos ambientais e fortalecer uma cultura de responsabilidade socioambiental em sua comunidade acadêmica.

A revisão da primeira edição do PLS (Resolução CONSUNI/UFR nº 66/2022) teve como objetivo adequar o plano à Nova Lei Geral de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021), que estabelece o desenvolvimento sustentável como princípio norteador (art. 5º) e objetivo do processo licitatório.

O plano foi estruturado de acordo com a Portaria SEGES/MGI n.º 5.376/2023, que estabelece o Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável, documento que define o modelo de referência para a elaboração e implementação do PLS nos órgãos e entidades públicas, e com a Portaria SEGES/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Com isso, a universidade dá mais um passo para integrar a responsabilidade ambiental às suas práticas, fortalecendo seu compromisso com um futuro mais sustentável.



INTRODUÇÃO

O PLS-UFR é um instrumento de governança tem por objetivo principal promover e consolidar boas práticas de sustentabilidade em toda a comunidade acadêmica. Além de orientar a gestão institucional, seu conteúdo servirá de referência para a elaboração do Plano de Contratações Anuais (PCA) e para a condução dos processos licitatórios.

As ações propostas neste documento estão alinhadas à legislação vigente e às melhores práticas de gestão, integrando a sustentabilidade às atividades da instituição e contribuindo para objetivos globais relacionados à educação e preservação ambiental.

As iniciativas foram organizadas em **seis eixos temáticos**, cada um com objetivos, metas e ações específicas. O documento estabelece indicadores para mensuração dos resultados, define prazos de execução e atribui responsabilidades às unidades envolvidas. Além disso, estão previstos os recursos necessários e os possíveis riscos, considerando os desafios para a concretização das metas propostas.

EIXO TEMÁTICO 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS



EIXO TEMÁTICO 2: RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

EIXO TEMÁTICO 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL



EIXO TEMÁTICO 4: FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

EIXO TEMÁTICO 5: INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS



EIXO TEMÁTICO 6: DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As diretrizes estratégicas foram elaboradas em consonância com a missão, visão e valores institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), reafirmando o comprometimento da UFR com uma gestão eficiente, transparente e sustentável.

MISSÃO

Promover **excelência em ensino, pesquisa e extensão**, por meio de ações e políticas que incentivem a criatividade, a **inovação**, a **internacionalização**, a **sustentabilidade** e o **respeito pelos biomas**, privilegiando a formação de profissionais qualificados, éticos e aptos a adaptarem-se às necessidades da sociedade voltadas à construção e à manutenção da **democracia e da justiça social**.



VISÃO

Ser uma das **melhores** universidades do **Centro-Oeste** brasileiro.



PRINCÍPIOS

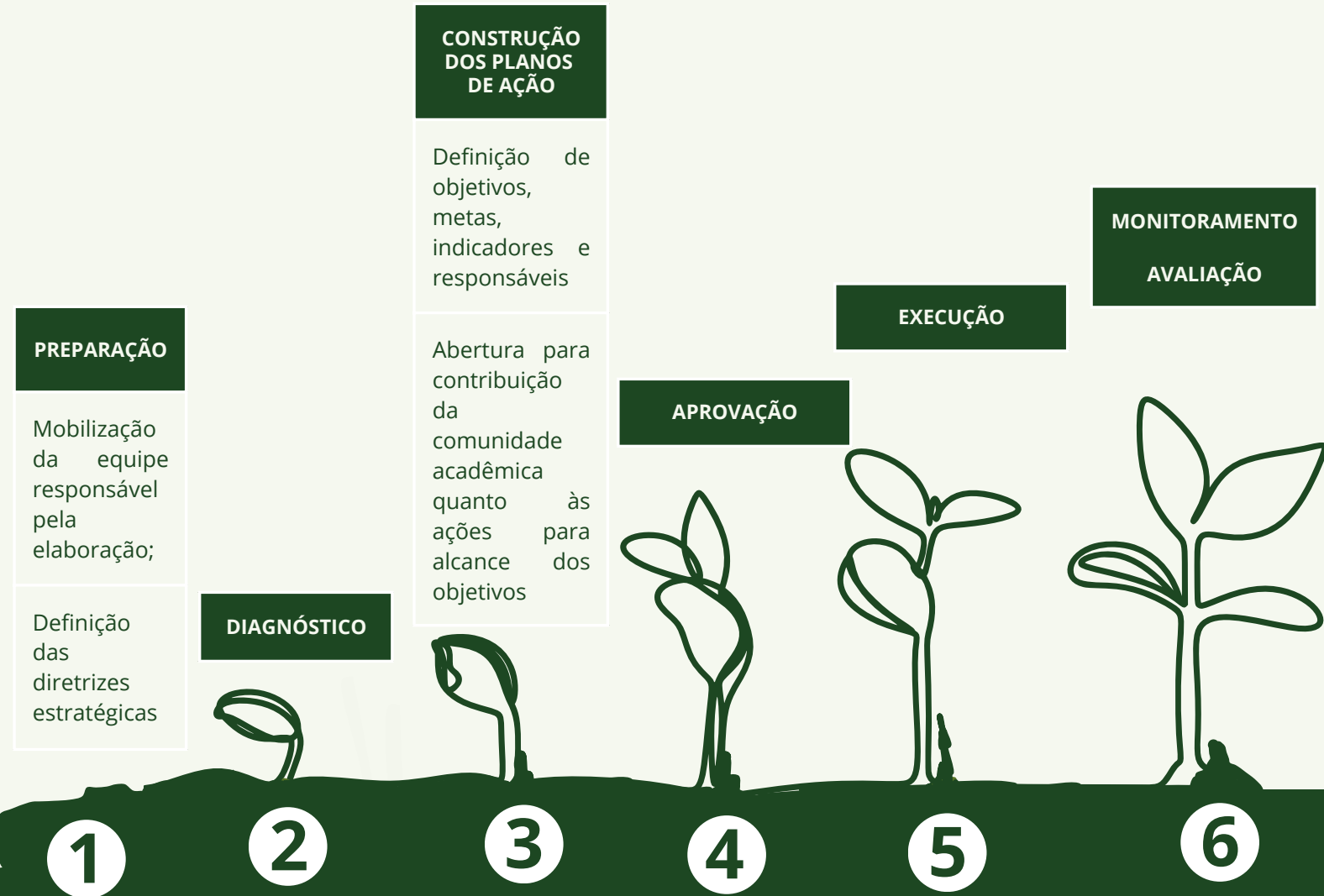
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- respeito à liberdade, à diversidade e à pluralidade de expressão de ideias, sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de laicidade;
- respeito à pessoa e aos seus direitos fundamentais;
- universalidade de conhecimentos, ideias e concepções pedagógicas;
- gestão democrática, transparente e participativa;
- integração entre educação, trabalho e sociedade;
- valorização dos seus profissionais;
- valorização e reconhecimento das experiências para fins pedagógicos;
- responsabilidade ambiental, social e prevenção a qualquer tipo de violência;
- valorização da cultura, do esporte e da arte.

Estas diretrizes orientam as atividades das unidades internas da UFR no que se refere à logística e à gestão de contratações, observando princípios de economicidade, eficiência e sustentabilidade. Elas também abrangem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e a Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031 (EFD), instituída pelo Decreto nº 10.531/2020.

ID	DIRETRIZES	REFERÊNCIA JURÍDICO-NORMATIVA
D01	Otimizar os processos de contratações de obras, serviços e aquisição de produtos, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade que promovam menor impacto ambiental e maior economia de recursos públicos.	- EFD 2020-2034 - Lei nº 14.133/2021, art. 11, inciso IV
D02	Priorizar, nas aquisições e contratações governamentais, os produtos reciclados e recicláveis e os bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	- Lei nº 12.305/ 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), art. 7º, inciso XI, alíneas "a" e "b" c/c; - Lei nº 14.133/2021, art. 26, inciso II.
D03	Observar o princípio do desenvolvimento nacional sustentável nas licitações e contratos.	- Lei nº 14.133/2021 - Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021
D04	Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios.	- Lei nº 14.133/2021, art. 11, inciso IV
D05	Fomentar o desenvolvimento de pesquisas com foco na inovação, eficiência no uso de recursos e na mitigação de impactos ambientais.	- EFD 2020-2034 - ODS 2030
D06	Promover a acessibilidade em suas edificações.	- Lei nº 13.146/2015 (Estatuto Pessoa com Deficiência); - Decreto nº 11.792/2023 - Lei nº 14.133/2021, art. 45, inciso VI
D07	Promover o desenvolvimento de pessoas em ambiente de trabalho integrativo e saudável	- Plano de Desenvolvimento Institucional - ODS 2030
D08	Capacitar os agentes públicos envolvidos nos processos de contratação, proporcionando a especialização desses servidores no âmbito dos critérios e práticas de sustentabilidade.	- Lei nº 14.133/2021 - Portaria nº 8.678/2021 (Governança nas contratações públicas)
D09	Conscientizar e capacitar a comunidade acadêmica para a adoção de práticas sustentáveis.	- Plano de Desenvolvimento Institucional - ODS 2030
D10	Instituir a Coleta Seletiva Cidadã.	- Decreto nº 10.936/2022, art. 40 (Programa Coleta Seletiva Cidadã)
D11	Gerir a infraestrutura física e dar o suporte operacional para o desenvolvimento das atividades finalísticas da instituição, priorizando o uso eficiente dos recursos e a sustentabilidade em suas ações.	- Plano de Desenvolvimento Institucional - EFD 2020-2034
D12	Buscar a padronização e centralização de procedimentos, sempre que pertinente.	- Portaria nº 8.678/2021 (Governança nas contratações públicas)

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O PLS-UFR foi construído de acordo com as orientações do Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável, instituído pela Portaria Seges/MGI nº 5.376/2023, compreendendo as etapas demonstradas a seguir.



Durante a sua elaboração, foi realizada uma consulta à comunidade acadêmica com o objetivo de incorporar sugestões e aprimorar a versão preliminar do documento. A consulta esteve aberta no período de 1º a 10 de outubro de 2024, por meio do processo SEI nº 23853.012435/2024-47, permitindo que contribuições fossem enviadas por meio de um formulário eletrônico disponibilizado no processo.

Este plano é um instrumento dinâmico, passível de revisões anuais para o aprimoramento contínuo de seus objetivos, metas e indicadores. Esse processo assegura a adequação às demandas institucionais, à evolução das normativas e às melhores práticas de gestão sustentável, além de possibilitar a incorporação de inovações e de ajustes estratégicos que contribuam para a eficiência na execução das ações e no cumprimento dos compromissos institucionais.

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

De acordo com o art. 8º, inciso II, da Portaria Seges/ME nº 8.678/2021, o Plano de Logística Sustentável (PLS) deve adotar uma metodologia específica para mensurar e analisar os custos indiretos ao longo do ciclo de vida dos objetos contratados. Esses custos vão além do valor de aquisição e abrangem aspectos como manutenção, operação, configuração, depreciação, descarte de resíduos e impactos ambientais. Para garantir precisão, esses custos devem ser objetivamente mensuráveis, conforme estabelece o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133/2021, e considera todas as etapas do ciclo de vida do objeto, as quais podem envolver despesas com pesquisa e desenvolvimento, planejamento, produção, logística de distribuição, aquisição, operação, manutenção e descarte de um produto ou fim da prestação de um serviço.

Para alinhar a gestão de suprimentos aos princípios da economia circular, a análise do ciclo de vida (ACV) deve ser uma ferramenta central no planejamento de compras sustentáveis. A ACV permite avaliar entradas, saídas e impactos potenciais ambientais de produtos ou serviços ao longo de todo o ciclo de vida, seguindo a abordagem “do berço ao berço”. Diretrizes normativas, como as normas ABNT NBR ISO 14040 e ABNT NBR ISO 14044, oferecem uma base sólida para a aplicação dessa metodologia e são altamente recomendadas para aprofundamento técnico. Após mapear o ciclo de vida do objeto, é possível calcular os custos indiretos (CI) com base na seguinte fórmula:

$$\text{CI} = \text{CO} + \text{CM} + \text{CD}$$

Onde:

- CO: custos de operação (ex.: utilização, depreciação, treinamento, taxas, energia e insumos).
- CM: custos de manutenção (ex.: alterações, falhas e rejeições).
- CD: custos de descarte (ex.: tratamento de resíduos, obsolescência e impactos ambientais).

Esses valores integram o custo total de posse (CTP), que é a soma dos custos de aquisição (CA) e dos custos indiretos (CI), representados pela fórmula:

$$\text{CTP} = \text{CA} + \text{CI}$$

Essa abordagem fornece uma visão abrangente e estratégica para superar dispêndios da Administração com bens e serviços ao longo de seu ciclo de vida. Desse modo, os documentos essenciais para o planejamento das contratações, como o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e o Termo de Referência (TR), devem considerar, na apuração dos custos indiretos, os seguintes elementos:

Custos com manutenção:

- Avaliar a existência de assistência técnica especializada na região;
- Consultar informações do fabricante sobre uso e manutenções periódicas;

- identificar os materiais necessários para a manutenção do bem ou serviço, bem como a necessidade de manter estoques desses itens;
- Considerar a aquisição de kits básicos de manutenção, especialmente para equipamentos laboratoriais complexos;
- Analisar os históricos de gastos com manutenção de itens similares já contratados por órgão ou entidade, caso disponíveis;
- Verifique se a manutenção pode ser realizada por servidores internos ou se exige a contratação de serviços terceirizados.

Uso do bem ou serviço:

- Examinar a eficiência energética do objeto, incluindo certificações como o selo PROCEL;
- Avaliar o consumo de recursos como combustível, baterias ou outros insumos;
- identificar a necessidade de mão de obra especializada para operação, como técnicos laboratoriais;
- Planejar capacitações para garantir o uso adequado de equipamentos ou máquinas;
- Verifique a necessidade de custos adicionais, como seguros, licenças e taxas.

Substituição de componentes:

- Levantar o custo e a disponibilidade de peças de encomenda no mercado, incluindo a possibilidade de importação;
- Analisar se a oferta pode ser realizada internamente ou se demandar serviços terceirizados.

Depreciação:

- Determinar o período durante o qual o ativo será capaz de gerar benefícios ao órgão;
- Consultar as políticas de gestão de ativos, considerando tabelas de depreciação, vida útil, valores residuais e taxas aplicáveis.

Gerenciamento de resíduos sólidos e impacto ambiental:

- Avaliar a necessidade de treinar equipes para o manejo adequado de resíduos;
- identificar se a instituição dispõe de infraestrutura ou equipamentos adequados para a gestão de resíduos;
- Planejar custos adicionais com logística, logística reversa, armazenamento e serviços relacionados.

Os aspectos listados não esgotam todas as possibilidades. Desse modo, caso sejam identificados outros recursos ou características não contempladas, os gestores deverão avaliar as especificidades e adotar os procedimentos mais adequados. A composição dos custos deve sempre considerar fatores operacionais, financeiros, ambientais e demais características relevantes ao objeto em questão.

DIAGNÓSTICO ATUAL

Para estabelecer o plano de ações, foi realizado um diagnóstico para mapear a situação atual da UFR e subsidiar a tomada de decisões. Esse levantamento considerou os principais documentos institucionais, que desempenham um papel fundamental na definição de diretrizes e metas para a consolidação da universidade. Entre os documentos que nortearam esta análise, destacam-se:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025; e
- Relatório de Gestão de 2024.

O PDI é um instrumento estratégico essencial para o planejamento e a execução de ações da UFR, estruturado em torno de dezesseis objetivos estratégicos, organizados em torno de três dimensões, a saber: sociedade, processos internos e pessoas. Assim, o PDI define os rumos institucionais priorizando ações que promovam melhorias internas e impactem positivamente a sociedade, reforçando o compromisso da UFR com a excelência acadêmica, a inovação e a responsabilidade social.

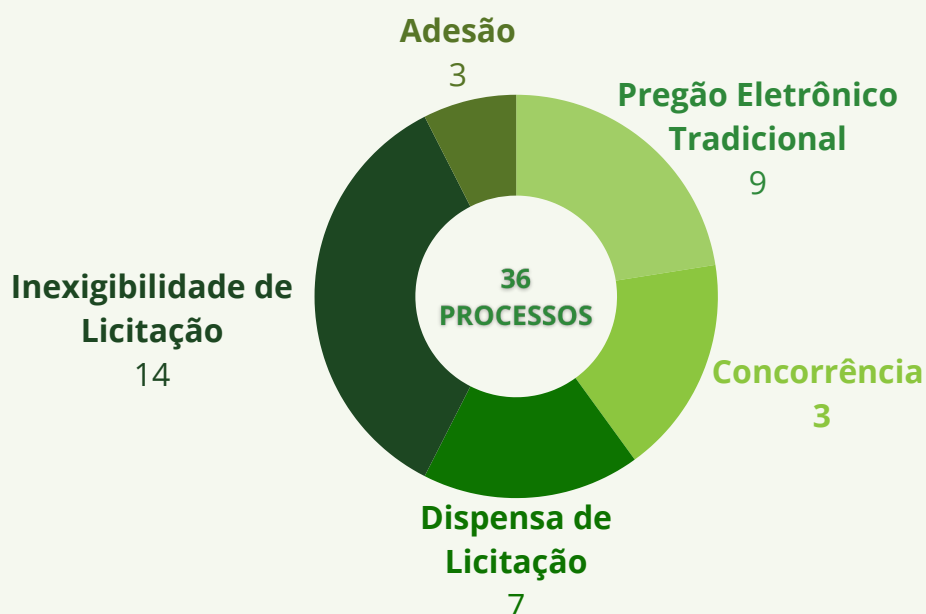
O Relatório de Gestão, por sua vez, destaca os principais resultados obtidos nas áreas administrativas e acadêmicas. Os resultados descritos no documento refletem a incorporação de práticas ambientais responsáveis, promovendo uma cultura de sustentabilidade que atravessa todos os setores da universidade.

A formulação das ações previstas no PLS 2025-2027 teve como base os dados referentes a diversas áreas. Esse processo possibilita que as propostas correspondam à realidade institucional e às demandas mais recentes.

COMPRAS E CONTRATAÇÕES

A logística de contratações da UFR é estruturada com base no Plano de Contratações Anuais (PCA), alinhado ao Plano Diretor Institucional (PDI), que orienta o planejamento estratégico das aquisições e contratações.

A figura a seguir demonstra as modalidades de contratação efetivadas pela UFR em 2024.



A Diretoria de Compras e Licitação, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), é responsável pela gestão estratégica dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços na instituição. Sua atuação abrange a cooperação, o acompanhamento e a execução dos processos licitatórios, garantindo o cumprimento das normativas vigentes e a transparência nas contratações.

MATERIAIS DE CONSUMO

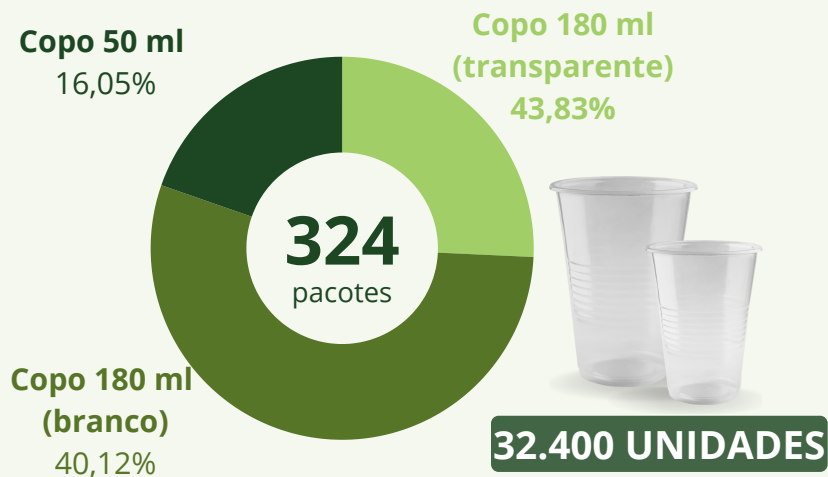
As aquisições de materiais de expediente e outros insumos essenciais são realizadas por meio do Almoxarifado Virtual. O sistema baseado na logística *just-in-time*, busca alinhar a aquisição e entrega de materiais às demandas reais, garantindo que os itens necessários estejam disponíveis no momento certo, em quantidade exata, sem excessos ou faltas.

A utilização dessa plataforma reduz a necessidade de grandes estoques, minimiza o desperdício e otimiza os recursos, promovendo eficiência e agilidade nos processos. Dessa forma, a UFR consegue maior controle sobre os pedidos, evita compras desnecessárias e garante eficiência no atendimento às necessidades institucionais.

PAPEL



COPOS DESCARTÁVEIS



A UFR adota uma política de conscientização voltada à promoção do uso de recipientes reutilizáveis para o consumo de água em suas dependências. Em alinhamento com essa diretriz, a instituição não realiza a compra de copos descartáveis por meio de processos licitatórios regulares.

Eventualmente, esses itens são adquiridos para atender a demandas específicas das unidades administrativas e acadêmicas. Nessas situações, as aquisições são realizadas por meio do Almoxarifado Virtual e destinam-se, prioritariamente, a eventos, reuniões e atividades pontuais de determinados setores.

SERVIÇOS DE IMPRESSÃO

A UFR conta com um contrato serviço de outsourcing, que visa melhorar a gestão e o uso de recursos relacionados à impressão, promovendo eficiência e sustentabilidade. Ao longo de 2024, foram registrados os volumes de impressão, possibilitando um monitoramento contínuo, tanto do total quanto da distribuição mensal das demandas.

Total de impressões no ano de 2024



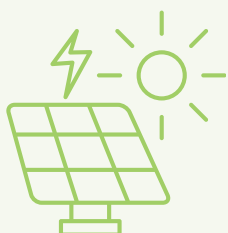
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

A UFR se destaca por sua gestão sustentável do consumo de energia elétrica. Combinando a energia fornecida pela Energisa Mato Grosso com a geração de energia solar, a UFR demonstra compromisso com a eficiência energética e a sustentabilidade.

O sistema de geração é composto por três usinas fotovoltaicas, com uma potência total instalada de 1.942 kWp e capacidade de gerar 239 MW/mês. Esse volume de geração atende integralmente à demanda energética do câmpus, promovendo autossuficiência e contribuindo para a redução do impacto ambiental.

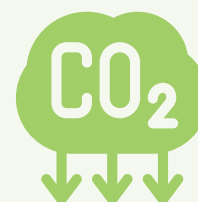
2.733,91 MWh

Geração de energia em 2024

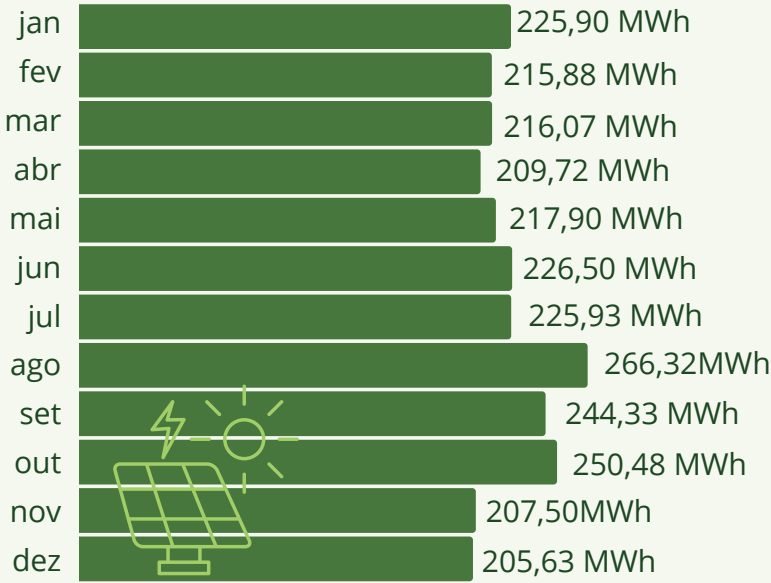


105,24 toneladas

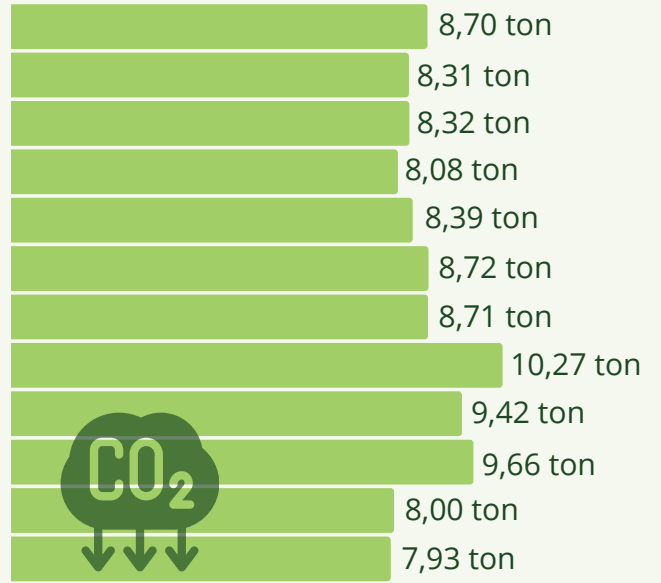
Redução de CO² em 2024



Produção de energia em cada mês de 2024



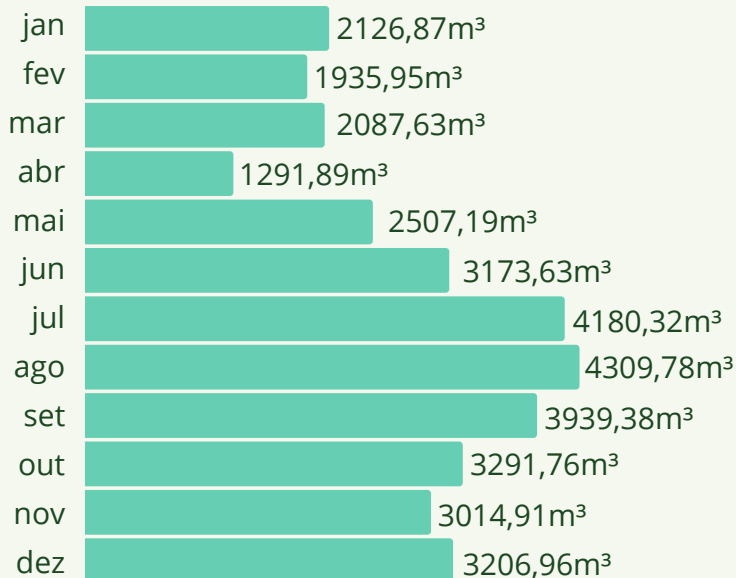
Redução de CO² em cada mês de 2024



SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO

O abastecimento de água no câmpus é realizado por duas fontes principais: poços artesianos próprios e fornecimento por empresa local, Sanear. Embora a rede de esgoto ainda não esteja totalmente consolidada, a instituição já desenvolveu projetos para a expansão e modernização da infraestrutura de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com foco no atendimento das demandas atuais e futuras.

A seguir, são apresentados os dados de consumo em metros cúbicos (m³) referentes ao ano de 2024, considerando ambas as fontes de fornecimento.



350.066,27m³

Consumo de água em 2024



SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

A UFR tem intensificado seus esforços para consolidação de práticas mais sustentáveis em relação a **gestão de resíduos**. Atualmente, a instituição mantém contrato com uma empresa especializada na **coleta, transporte e destinação final** de resíduos perigosos, como resíduos biológicos e químicos, garantindo assim a conformidade com **normas ambientais** vigentes.

Entre 2023 e 2024, foram implementadas iniciativas para melhorar a gestão de resíduos sólidos. Destaca-se a instalação de **lixeiras de coleta seletiva** em pontos estratégicos do câmpus, incentivando a segregação correta de materiais recicláveis e o início do processamento dos resíduos vegetais provenientes da limpeza das áreas externas. Com o uso de um **tritador**, esses resíduos são transformados em adubo orgânico e cobertura de solo, promovendo o reaproveitamento no próprio câmpus e reduzindo a necessidade de descarte externo.

Com a conclusão da obra do prédio operacional, prevista para meados de 2025, a universidade espera aprimorar ainda mais a gestão de resíduos. O novo espaço contará com baias específicas para a coleta e armazenamento organizado de diferentes tipos de materiais, garantindo maior eficiência nesse processo.

No primeiro semestre de 2024, a universidade deu início à destinação de resíduos recicláveis, como **papel, papelão e plástico**, para **cooperativas locais de reciclagem**. Antes dessa iniciativa, esses materiais eram descartados nos ecopontos da cidade, o que gerava gastos com deslocamentos de veículos para o transporte desses resíduos.

Quanto aos resíduos gerados em obras, as empresas contratadas devem realizar o descarte correto de materiais como entulho, madeira e metal, em conformidade com os requisitos contratuais. A fiscalização dessas atividades é conduzida pela equipe responsável pelo acompanhamento da execução das obras.

O monitoramento de todos os processos de descarte é conduzido pela Gerência de Sustentabilidade. Informações atualizadas sobre os serviços realizados estão disponíveis no [site da Pró-Reitoria de Infraestrutura](#), promovendo transparência e acesso à comunidade acadêmica.



SERVIÇOS DE LIMPEZA

O gerenciamento dos serviços de limpeza no câmpus é de responsabilidade da Diretoria de Suporte e Logística (DSL). Em 2024, uma nova contratação foi realizada com foco na modernização e eficiência das atividades. Essa iniciativa incluiu a aquisição de equipamentos que permitem otimizar os serviços de limpeza, reduzir o consumo de água e produtos químicos, especialmente em grandes ambientes.

jan	R\$ 124.386,84
fev	R\$ 128.742,14
mar	R\$ 129.772,31
abr	R\$ 94.202,12
mai	R\$ 132.181,62
jun	R\$ 126.984,89
jul	R\$ 136.019,01
ago	R\$ 138.248,26
set	R\$ 121.174,31
out	R\$ 161.206,11
nov	R\$ 168.703,17
dez	R\$ 160.476,077



Com a ampliação da infraestrutura física da instituição, projeta-se um aumento nos valores do contrato de limpeza vigente. Esse reajuste será necessário para atender à maior demanda de serviços decorrentes das novas áreas construídas.

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E PORTARIA

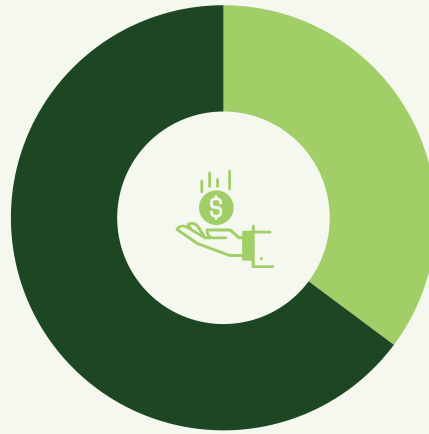
Os serviços de vigilância e portaria são executados por duas empresas distintas, regidas pelos contratos 10/2021 e 07/2023.

- Contrato 10/2021: Abrange a vigilância armada, que visa a proteção ao patrimônio e a prevenção de incidentes, com atuação 24 horas em áreas estratégicas;
- Contrato 07/2023: Responsável pelo controle de acesso de veículos e pessoas, organização do fluxo de entrada e saída, e orientações a visitantes e comunidade acadêmica.

Os gastos com esses contratos totalizaram **R\$ 1.231.411,92**



Vigilância
R\$ 797.962,34



Portaria
R\$ 433.449,58

SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Os custos operacionais relacionados à frota totalizaram R\$ 328.739,21, sendo R\$ 201.297,51 destinados à manutenção e aquisição de peças, e R\$ 127.441,70 ao abastecimento de veículos. Esses números refletem o esforço contínuo da instituição em manter uma infraestrutura de transporte eficiente e funcional, alinhada às demandas institucionais.



329

**DEMANDAS POR
TRANSPORTE
ATENDIDAS**

PARA AULAS DE CAMPO E REUNIÕES



72.510,31 KM

PERCORRIDO EM VIAGENS E
DESLOCAMENTOS



R\$ 165.729,27

**GASTOS COM
MANUTENÇÃO**



R\$ 114.693,65

**GASTOS COM
ABASTECIMENTO**

2024

Desde sua criação, a UFR está em contínuo processo de expansão. Esse crescimento abrange a oferta de novos cursos, o fortalecimento do quadro de servidores, além de avanços significativos na infraestrutura física para atender às demandas acadêmicas e institucionais.

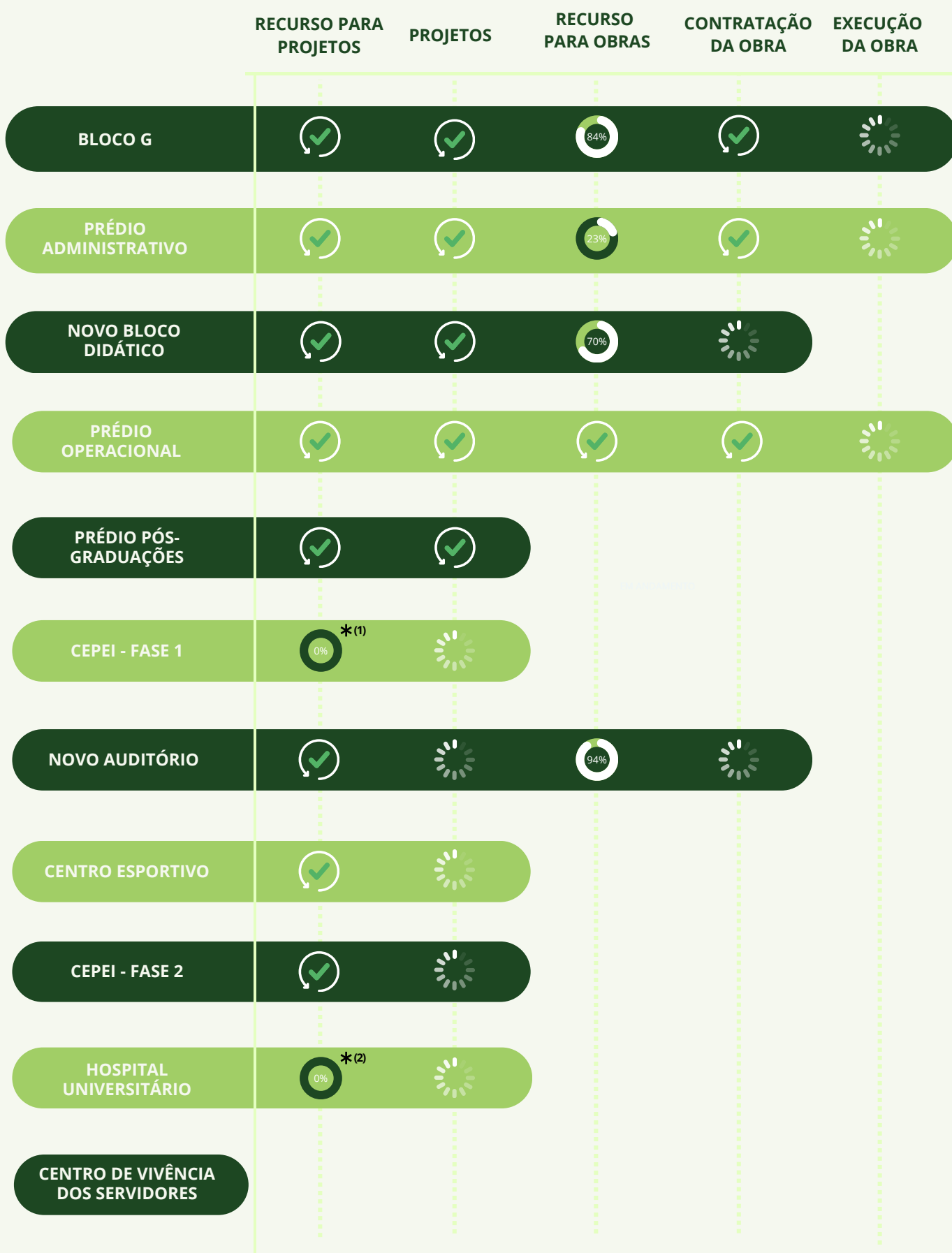
Um marco importante nesse processo foi a inauguração do Bloco F, em maio de 2023. A obra, iniciada em 2014, enfrentou um período extenso de paralisação e foi retomada em 2022. O espaço foi projetado para atender às necessidades acadêmicas com salas de aula, laboratórios, salas de tutoria, entre outros.

Em 2024, novas obras foram iniciadas com o objetivo de adequar a infraestrutura existente e promover a ampliação do espaço físico, conforme informações extraídas do Relatório de Gestão.

CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA



NOVAS EDIFICAÇÕES



* (1) Projeto Adaptado do Prédio das Pós-graduações
 * (2) Elaborado pelo SES/MT



PARCIAL



EM ANDAMENTO



CONCLUÍDO

A área construída da instituição reflete a dimensão e a complexidade de sua infraestrutura física, essencial para o suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Atualmente, a universidade conta com um total de **42.556,89 m² de área edificada**, distribuídos entre blocos administrativos, unidades acadêmicas, laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e outras estruturas de apoio. Na tabela a seguir, além da descrição da área construída atual, constam as obras em andamento, que, uma vez concluídas, devem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da infraestrutura, atendendo às demandas da comunidade acadêmica e alinhando-se ao planejamento estratégico institucional.

EDIFICAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)
BLOCO A	5848,90
BLOCO B	2493,90
BLOCO C	3944,84
BLOCO D	3930,51
BLOCO E	4206,48
BLOCO F	4144,40
BLOCO ADMINISTRATIVO	525,50
BLOCO G (EM CONSTRUÇÃO)	1184,91
PRÉDIO ADMINISTRATIVO (EM CONSTRUÇÃO)	3371,78
PRÉDIO OPERACIONAL (EM CONSTRUÇÃO)	1730,14

EDIFICAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)
GUARITA	160,58
QUADRA E ANEXOS	1261,30
ANFITEATRO	377,71
PROINFRA / PROPLAD E ANEXOS	474,17
PROTIC	181,80
CELIG	358,41
NEATI	553,22
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	763,55
CASA DO ESTUDANTE	481,63
CENTRO DE VIVÊNCIA	558,03
BIBLIOTECA	1716,43



EDIFICAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)
LABORATÓRIO DE ANÁLISES HÍDRICAS E ECOLOGIA APLICADA	100,90
LABORATÓRIO DE ENGENHARIA MECÂNICA I	384,92
LABORATÓRIO DE ENGENHARIA MECÂNICA II	652,00
LABORATÓRIO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	1250,00
LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA	116,31
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL	7842
GALPÃO DE METABOLISMO ANIMAL	158,40
GALPÃO DE OVINOS E CAPRINOS	317,74



Em 2024, a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) concluiu o **primeiro inventário** de bens patrimoniais móveis desde a sua criação, um marco importante para a gestão patrimonial da instituição. O levantamento foi realizado por uma empresa especializada, contratada por meio do processo SEI nº 23853.001210/2023-84, com o objetivo de garantir um controle mais rigoroso e eficiente dos bens.

Esta iniciativa não apenas promove a **padronização** dos registros patrimoniais, como também facilita a identificação de bens ociosos ou em desuso, permitindo uma **gestão mais eficiente dos recursos**.

QUALIDADE DE VIDA

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), tem investido em diversas iniciativas voltadas à **melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos servidores**. Essas ações, alinhadas à Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor (PASS), buscam assegurar condições adequadas de saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho.

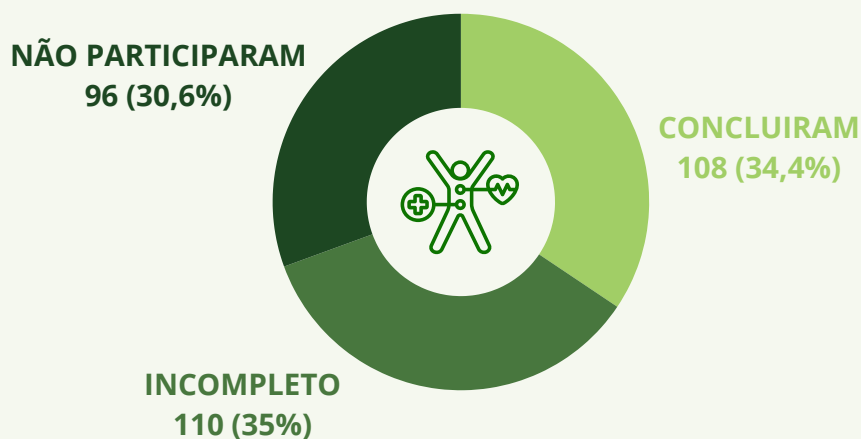
A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) realiza ações específicas à prevenção de acidentes de trabalho e ao monitoramento contínuo da saúde dos servidores. Entre as iniciativas do DSQV, destaca-se a gestão do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), que atende às demandas de licenças e perícias médicas, garantindo um acompanhamento eficiente e humanizado. Em julho de 2023, com a separação administrativa entre o sistema da UFR e o da UFMT, instituição tutora durante o processo de criação da UFR, a DSQV assumiu oficialmente a responsabilidade pela condução das perícias médicas. Os dados referentes a essa gestão são apresentados a seguir.

Perícias Concluídas por Tipo de Perícia

Filtros				
SIASS - UNIVERSIDADE FED DO MATO GROSSO Campus Rondonópolis; Data início: 01/07/2023; Data fim: 31/12/2023				
Tipo Perícia	Singular	Junta	Junta por Videoconferência	Total Geral
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	23	0	6	29
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE POR JUNTA OFICIAL	0	1	5	6
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR COM FAMILIAR/DEPENDENTE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	0	0	2	2
AVALIAÇÃO PARA FINS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A APOSENTADORIA	1	0	1	2
LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA	2	0	0	2
LICENÇA POR ACIDENTE EM SERVIÇO OU MOLÉSTIA PROFISSIONAL	0	0	1	1
AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE PERMANENTE PARA O TRABALHO PARA FINS DE APOSENTADORIA	0	0	1	1
AVALIAÇÃO PARA FINS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE PENSÃO	1	0	0	1
Total	27	1	16	44

Além disso, desde 2022, a UFR oferece **exames médicos periódicos** para os servidores, custeados integralmente pela instituição. Esses exames são realizados em parceria com serviços credenciados à GEAP em Rondonópolis, proporcionando uma oportunidade para que os servidores cuidem de sua saúde. Os resultados dos exames podem contribuir para o diagnóstico precoce de condições relacionadas ou não à atividade laboral, permitindo a adoção de medidas preventivas.

Em 2023, devido a questões burocráticas no convênio com a GEAP, não foi possível ofertar o serviço. No entanto, em 2024, o serviço foi retomado, com a convocação de **314** servidores elegíveis para a realização dos exames. Desses, 108 concluíram o processo e receberam os Atestados de Saúde Ocupacional, enquanto 110 confirmaram a participação, mas não iniciaram ou concluíram os exames. Outros 96 servidores não responderam à convocação ou recusaram a participação.



Entre as outras iniciativas voltadas para a qualidade de vida, destaca-se o **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da UFR**, que abrange projetos em diversas dimensões do bem-estar:

- Servidores em Movimento: Promove atividades como **pilates, yoga e treinamento funcional**, contribuindo para a saúde física e mental dos participantes;
- Harmonia & Equilíbrio: Voltado para o bem-estar emocional, oferece **Quick-Massage**, que proporciona o relaxamento durante a rotina de trabalho; e
- Sabores do Bem: Disponibiliza **atendimento nutricional** com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis, fortalecendo a saúde e a disposição dos servidores.



A UFR também mantém um convênio com o **SESC-MT**, ampliando as oportunidades de integração, lazer e bem-estar dos servidores. Por meio dessa parceria, são oferecidas atividades físicas e culturais que enriquecem a experiência de qualidade de vida e fortalecem os laços sociais.

Todas essas iniciativas têm um impacto positivo na melhoria das condições de trabalho, contribuindo para a saúde mental, prevenção de agravos à saúde e fortalecimento da organização laboral. Esses esforços reforçam o compromisso da UFR em proporcionar um ambiente de trabalho saudável, produtivo e acolhedor para todos os servidores.

CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Com o compromisso de fomentar o desenvolvimento profissional de seus servidores, a instituição promove diversas ações de capacitação ao longo de 2023, com ênfase na qualificação técnica e no aprimoramento de competências específicas para a execução eficiente das atividades institucionais. Nesse período, **foram realizados sete cursos abrangendo diferentes áreas**, incluindo a formação docente e temas relacionados à gestão administrativa.

Apesar desse avanço, constatou-se a ausência de iniciativas para a **capacitação em sustentabilidade**, particularmente no que se refere aos processos de contratação e à aplicação de **critérios e práticas sustentáveis**. Reconhecendo essa necessidade, as diretrizes estratégicas preveem a inclusão de capacitação específica para os agentes públicos envolvidos nesses processos. O objetivo é fornecer a especialização aos servidores, promovendo a integração de práticas sustentáveis como um eixo central de gestão.



PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

O Plano de Ações e Metas, segmentado por eixo temático e obedecendo o disposto em Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável, encontra-se no **ANEXO I**.



IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A execução do Plano de Ações ocorrerá ao longo do período de vigência do PLS (2025-2027), com base no conjunto de ações definidas em cada eixo estratégico. As unidades responsáveis terão a função de implementar as ações e fornecer as informações necessárias para subsidiar sua avaliação.

Para mensurar os resultados, poderão ser utilizados diversos instrumentos, como consultas a sistemas informatizados de dados, e-mails, planilhas, arquivos compartilhados, formulários de coleta de dados e relatórios de acompanhamento de metas e indicadores. Reuniões com grupos de trabalho também poderão ser organizadas para diagnosticar fragilidades nas etapas de cada ação e proporcionar melhorias.

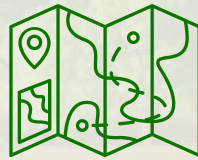
A Gerência de Sustentabilidade, vinculada à Pró-Reitoria de Infraestrutura, será responsável pelo monitoramento desse processo, conduzindo avaliações anuais e uma análise final, ao término do período de vigência do plano. Nessa etapa, serão destacados os impactos das ações implementadas e os ajustes necessários para alcançar os objetivos propostos.

As informações coletadas serão organizadas em relatórios detalhados, que serão divulgados no site institucional anualmente, garantindo a transparência e o fortalecimento do engajamento da comunidade acadêmica nas iniciativas de sustentabilidade.



ANEXO I

PLANO DE AÇÕES E METAS





EIXO TEMÁTICO 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D09	1.1	Reduzir o consumo de copos descartáveis	Reduzir em 5% o consumo de copos descartáveis Referência: nº de copos adquiridos em 2024 (32.400 unidades)	Percentual de redução do consumo de copos descartáveis em relação ao ano de referência	1. Distribuir caneca/garrafa aos novos estudantes e servidores	PROEG PROGEP	2025	2027	Servidores do quadro Recursos financeiros	Recurso financeiro insuficiente
D09	1.2	Reduzir o consumo de papel A4	Reduzir em 5% o consumo de papel A4 Referência: nº de resmas adquiridas em 2024 (283 unidades)	Percentual de redução do consumo de papel A4 em relação ao ano de referência	1. Manter a configuração das impressoras para padrão de impressão frente e verso, econômico e preto e branco. 2. Imprimir documentos, quando necessário, no modo frente e verso. 3. Monitorar a quantidade, frequência e origem das impressões.	Todas as unidades PROTIC	2025	2027	Servidores do quadro Recursos de comunicação	Baixa adesão dos usuários Alta demanda de trabalho dos responsáveis
D11 D12	1.3	Aprimorar o planejamento e a aquisição de materiais de expediente	Reduzir os gastos com aquisição de materiais de expediente Referência: total de gastos relativos ao ano anterior da vigência do PLS	Percentual de redução de gastos com material de expediente	1. Inventariar o material de consumo disponível no Almoxarifado e manter o controle do estoque 2. Compartilhar materiais ociosos entre as unidades	PROINFRA Todas as unidades	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente Baixa adesão dos usuários

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D12	1.4	Manter a autossuficiência em energia elétrica	Manter saldo positivo em kW da reserva de energia injetada	$S > 0$ Onde: S representa o saldo em kW da reserva de energia injetada	1. Monitorar os sistemas de geração fotovoltaica e as faturas de energia 2. Promover manutenções preventivas e limpeza dos sistemas fotovoltaicos instalados na UFR 3. Realizar manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente
D11	1.5	Promover medidas para o consumo eficiente de água potável	Reduzir o consumo de água Referência: volume total consumido em 2024 (350.066,27m³)	Va/CA Onde: Va = Volume de água consumido no ano (somando poços artesianos, concessionária e água mineral) CA = Comunidade Acadêmica (quantidade de servidores ativos e alunos matriculados no ano)	1. Monitorar o consumo de água potável 2. Promover manutenção preventiva e corretiva das instalações hidrossanitárias 3. Estimular a comunidade acadêmica a notificar vazamentos 4. Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente
D03 D11	1.6	Manter a regularidade dos poços artesianos	Garantir que todos os poços artesianos estejam em conformidade com as normas técnicas e legislação ambiental vigente, obtendo e renovando as licenças necessárias.	Portaria de outorga vigente	1. Promover a análise anual da qualidade da água dos poços artesianos 2. Preencher e encaminhar o relatório anual de consumo dos poços artesianos à Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso (SEMA-MT)	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente Alterações na legislação vigente

Diretrizes Estratégicas		Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
		ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D09 D10 D11	1.7	Reduzir o consumo de combustíveis no uso da frota de veículos institucionais	Reduzir gradualmente o consumo de combustíveis	VG/km Onde: VG = Valor gasto anualmente com combustíveis km = Somatório dos quilômetros rodados no ano	1. Monitorar o uso de veículos oficiais para identificar oportunidades de compartilhamento de trajetórias entre setores com destinos próximos 2. Elaboração o plano de manutenção preventiva da frota 3. Priorizar a aquisição de veículos menos poluentes, sempre que necessário	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente	
D09 D10 D11	1.8	Estabelecer procedimentos para a destinação adequada de resíduos recicláveis	Promover a coleta seletiva solidária	Total de comprovantes de destinação de material reciclável	1. Destinar resíduos recicláveis, preferencialmente, para cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis. 2. Instruir os colaboradores terceirizados sobre a organização e destinação adequada dos resíduos gerados no câmpus. 3. Estabelecer e divulgar pontos específicos para descarte de materiais recicláveis.	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Baixa adesão dos usuários	

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D01 D11	1.9	Aprimorar a gestão e o gerenciamento de resíduos de construção civil	Manter as obras em execução com destinação adequada de resíduos	<p>OR/O</p> <p>Onde: OR = Número de obras no ano com a documentação regular; O = Número total de obras no ano.</p>	<p>1. Requerer das contratadas a elaboração e manutenção de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC)</p> <p>2. Exigir nas contratações e durante a fiscalização a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados pelas obras e serviços contratados</p>	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro	<p>Alta demanda de trabalho dos responsáveis</p> <p>Não atendimento das exigências pela contratada</p> <p>Ausência de ponto específico para destinação final dos resíduos</p>
D11	1.10	Implementar o Plano de Gestão de Resíduos	Elaborar o Plano de Gestão de Resíduos	Plano publicado	<p>1. Realizar levantamento dos tipos de resíduos gerados no câmpus</p> <p>2. Estabelecer e divulgar locais de coleta de materiais</p> <p>3. Contratar ou fazer parceria com empresas especializadas para a coleta, transporte e destinação final dos resíduos.</p>	Comissão Gestora Todas as unidades	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis



EIXO TEMÁTICO 2: RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D11	2.1	Promover ações para otimização do uso dos espaços físicos	Elaborar estudo para identificar espaços ociosos ou subutilizados e desenvolver um plano de compartilhamento das instalações existentes ou futuras, visando a otimização e o melhor gerenciamento dos recursos físicos da universidade	Apresentação do relatório com a descrição dos espaços	1. Mapear os espaços físicos do câmpus 2. Identificar espaços ociosos ou subutilizados	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos	Dificuldade de comunicação com os setores para levantamento das informações Alta demanda de trabalho dos responsáveis



EIXO TEMÁTICO 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D02 D03 D11	3.1	Substituir equipamentos elétricos (ar-condicionado, refrigeradores, etc.) com mais de 10 anos de uso por modelos mais eficientes	Substituir, gradualmente, os equipamentos elétricos identificados com mais de 10 anos e pior desempenho energético	Es / El Onde: Es = nº de equipamentos substituídos El = nº de equipamentos levantados	1. Realizar levantamento para identificar os equipamentos elétricos em uso pela instituição por mais de 10 anos 2. Promover o desfazimento adequado dos equipamentos substituídos	PROINFRA Unidade usuária do equipamento	2025	2027	Servidores do quadro Recursos tecnológicos Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente Fracasso no processo licitatório para aquisição de bens
D06	3.2	Ampliar a acessibilidade na UFR	Promover a implementação progressiva de melhorias na acessibilidade do câmpus	Número de ações ou projetos incluindo requisitos para a acessibilidade	1. Instalar totens com mapas e rotas acessíveis no câmpus 2. Incluir acessibilidade nas novas edificações do câmpus, incluindo rampas, pisos táteis ou outros meios de acordo com as normas de acessibilidade 3. Ampliar a sinalização acessível em todos os espaços, com uso de placas em braille ou sinalização visual com alto contraste	PROINFRA	2025	2027	Servidores do quadro Recursos financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Recurso financeiro insuficiente



EIXO TEMÁTICO 4: FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

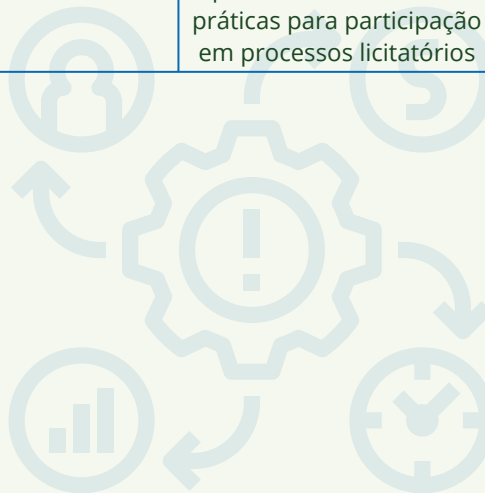
Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Início	Final		
D04	4.1	Promover condições favoráveis à implementação de soluções inovadoras	Estimular projetos e/ou atividades que fomentem a inovação	Número de ações realizadas no ano	<p>1. Elaborar editais que privilegiem projetos para o desenvolvimento de soluções inovadoras</p> <p>2. Apoiar a realização de atividades ou eventos voltados para a inovação na UFR e comunidade local</p>	<p>PROEX SIE</p> <p>SIE GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE</p>	2025	2027	<p>Servidores do quadro</p> <p>Recursos Financeiros</p>	<p>Alta demanda de trabalho dos responsáveis</p> <p>Baixa adesão dos usuários</p> <p>Recurso financeiro insuficiente</p>



EIXO TEMÁTICO 5: INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D01 D02 D03 D08	5.1	Aprimorar o processo de contratação de serviços e aquisição materiais com critérios de sustentabilidade ambiental	Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens, contratação de serviços ou obras	$(PCs / TPC) * 100 =$ Percentual de Processos de Contratação Sustentável Onde: PCs = Processos de Contratação com Critérios de Sustentabilidade TPC = Total de Processos de Contratação no ano	1. Aplicar o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis para elaborar Estudos Técnicos Preliminares e Termos de Referência com critérios de sustentabilidade 2. Levantar as experiências de outros órgãos na identificação de objetos de menor impacto ambiental 2. Realizar workshops/palestras para capacitar os servidores responsáveis pelos processos licitatórios sobre a incorporação de critérios de sustentabilidade nas contratações públicas	PROPLAD Unidades Requisitantes	2025	2027	Servidores do quadro	Ausência ou insuficiência de especificações nos documentos devido à falta de conhecimento dos envolvidos no processo de contratação
D01 D02 D03	5.2	Exigir a logística reversa nas licitações de materiais de consumo e permanentes, sempre que aplicável	Realizar processos de aquisição materiais de consumo e permanentes com previsão de logística reversa	$(LR / TPC) * 100 =$ Percentual de Processos de Com Logística Reversa Onde: LR = Contratações com Logística Reversa TPC = Total de Processos de Contratação no ano	1. Incluir nos documentos de contratações a previsão de logística reversa	PROPLAD Unidades Requisitantes	2025	2027	Servidores do quadro Recursos Financeiros	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Baixa adesão dos usuários Recurso financeiro insuficiente Não atendimento das exigências pela contratada

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
	5.3	Fomentar o desenvolvimento local	Realizar uma ação visando orientar os fornecedores locais quanto à participação em processos licitatórios	Ação realizada	1. Promover um workshop, palestra ou material informativo para fornecedores locais, abordando os requisitos, procedimentos e boas práticas para participação em processos licitatórios	PROPLAD	2025	2027	Servidores do quadro	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Baixa adesão dos fornecedores locais





EIXO TEMÁTICO 6: DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes Estratégicas	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsáveis	Inicial	Final		
D09	6.1	Fomentar uma cultura organizacional visando a sustentabilidade	Realizar campanhas para sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade	Número de campanhas realizadas	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar campanha de conscientização sobre a destinação correta de resíduos2. Realizar campanha de conscientização sobre o consumo responsável de recursos naturais: água e energia elétrica	GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE	2025	2027	Servidores do quadro Recursos Financeiros Recursos Tecnológicos	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Baixa adesão dos usuários Recurso financeiro insuficiente
D09	6.2	Promover capacitações internas sobre as boas práticas de sustentabilidade	Realizar pelo menos uma capacitação anual sobre práticas de sustentabilidade	Capacitação realizada	<ol style="list-style-type: none">1. Ofertar e/ou disseminar ações de capacitação relacionadas à temática da sustentabilidade	PROGEP GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE	2025	2027	Servidores do quadro Recursos Financeiros Recursos Tecnológicos	Alta demanda de trabalho dos responsáveis Baixa adesão dos usuários Recurso financeiro insuficiente
D09	6.3	Promover a transparência na implementação do PLS por meio da divulgação periódica dos resultados	Publicar e divulgar o relatório de monitoramento e avaliação das ações previstas no PLS	Publicação anual do relatório de monitoramento e avaliação das ações do PLS	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar a avaliação das ações previstas no PLS2. Elaborar o relatório para publicação e divulgação à comunidade acadêmica	GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE	2025	2027	Recursos Tecnológicos	Alta demanda de trabalho dos responsáveis